



Nome:		Nº	
8º ano / Ensino Fundamental II		Turma: A, B, e C	Disciplina: História
Data:	Professor: Fábio Baião		

Habilidades:

Colocar em prática conceitos e conteúdos de forma crítica, refletindo historicamente acerca de dados e acontecimentos do passado.

- Relacionar a economia colonial do Brasil com a mão de obra escrava.
- Compreender os elementos que levaram à crise da produção açucareira.
- Definir bandeirantes.
- Analisar o contexto de descoberta de ouro na região de Minas Gerais.
- Identificar os impactos iniciais da exploração aurífera.
- Compreender os dispositivos de controle nas regiões mineradoras.
- Caracterizar a chamada Guerra dos Emboabas.
- Caracterizar a chamada Revolta de Vila Rica.
- Analisar as contradições sociais existentes nas regiões auríferas.
- Explicar as causas e características da Inconfidência Mineira.
- Compreender o Bloqueio Continental.
- Analisar os impactos da vinda da família real para o Brasil.
- Identificar os elementos que nortearam a “Abertura dos Portos”, em 1808.
- Caracterizar o processo de transformação do Brasil a “Reino Unido de Portugal”.
- Explicar as causas e características da Revolução do Porto.
- Analisar os desdobramentos políticos do “Dia do Fico”.
- Compreender os bastidores do processo de independência do Brasil.
- Apontar os interesses das elites brasileiras no processo de independência.
- Caracterizar a constituição de 1824.
- Definir o “poder moderador”.
- Analisar a perda de popularidade de D. Pedro I.
- Relacionar a “noite das garrafadas” com a abdicação do imperador.

Conteúdos:

- ✓ MINERAÇÃO E ESCRAVIDÃO NO BRASIL COLONIAL;
- ✓ PERÍODO JOANINO E A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL;
- ✓ PRIMEIRO REINADO.

Avaliação:

Prova Mista – Valor: 35 pontos.

Orientação de Estudo:

Este roteiro foi elaborado para auxiliá-los no processo de revisão da matéria. Ao estudar o conteúdo de História, lembre-se de que o importante é entender todo o processo ocorrido. Os exercícios feitos são para reforçar a matéria e aprofundar as relações estabelecidas em sala de aula. Não se esqueça de que, durante a leitura, a interpretação é importante para a compreensão do texto. Ter concentração é fundamental durante o estudo; portanto, desligue-se dos demais acontecimentos e tenha muita atenção. Por fim, faça as análises, as relações e a ligação dos fatos históricos.

- Retome os registros, as anotações e as atividades do caderno.
- Leia o livro fazendo um “mapa mental” dos tópicos assinalados neste roteiro.
- Amplie seu vocabulário procurando em um dicionário o significado das palavras desconhecidas.
- Fique atento a todas as informações disponibilizadas no livro didático e em seu caderno.
- Amplie seus conhecimentos utilizando sites e outros recursos tecnológicos relativos ao conteúdo.
- Procure, antecipadamente, seu professor caso ocorra alguma dúvida.

Referências:

- Livro Didático: *HISTÓRIA.doc* – 8º Ano.
- **Capítulo 7** – Páginas 110 a 114. Conteúdos das aulas, registros no caderno e atividades realizadas.
- **Capítulo 11** – Páginas 179 a 189. Conteúdos das aulas, registros no caderno e atividades realizadas.

ATIVIDADES

Questão 1

Leia a charge:



(Miguel Paiva e Lilia Moritz Schwarcz. "Da Colônia ao Império". São Paulo: Brasiliense, s/d. p. 84.)

Com base em seus conhecimentos históricos, explique a ironia da charge acima.

Questão 5

“Na extração do ouro nas minas, utilizava-se o trabalho dos negros escravizados trazidos da África. As minas correspondiam ao local no qual os escravos eram mais vigiados por seus senhores, que visavam evitar o contrabando de ouro. Além da vigilância permanente, o trabalho escravo realizado na mineração apresentava péssimas condições. Muitos escravos não suportavam mais do que cinco anos nessa atividade; e rotineiramente aconteciam mortes prematuras relacionadas às condições de trabalho insalubre e aos acidentes de trabalho.”

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/trabalho-escravo-nas-minas.htm>.

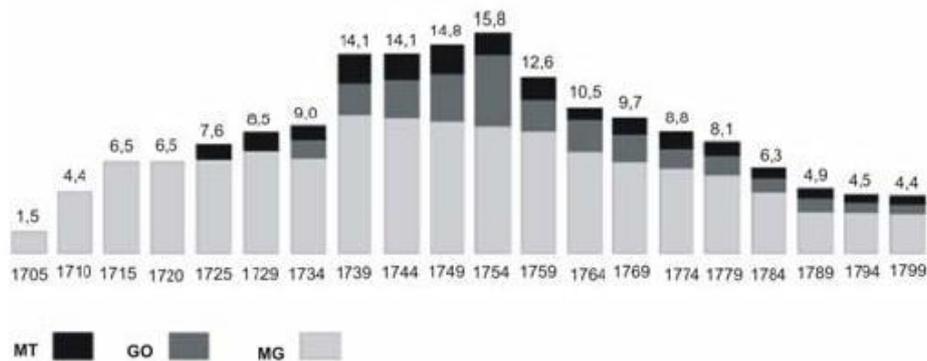
Com base em nossas discussões em sala de aula, apresente a importância da mão de obra escrava especializada para a exploração do ouro em Minas Gerais.

Questão 6

Aponte os motivos que levaram Portugal a adotar a mão de obra escrava africana nas lavouras de cana de açúcar e, em seguida, nas minas de ouro.

Questão 7

O gráfico abaixo indica a produção anual de ouro, em toneladas, nas principais regiões mineradoras do século XVIII.



ISTOÉ BRASIL 500 Anos. *Atlas Histórico*. São Paulo: Três, 2000. p.28.

Com base em seus conhecimentos históricos, compare a produção do ano de 1754 com a do ano de 1799, destacando os impactos e consequências dos dados analisados para o contexto colonial da época.

Questão 8

De modo irônico, a charge abaixo associa os tributos pagos atualmente (simbolizados pelo leão) com a Inconfidência Mineira, expressa na imagem de Tiradentes.



Fonte: <https://jornaloexpresso.files.wordpress.com>.

Explique a relação entre o imposto mencionado pelo personagem e a Inconfidência Mineira de 1789.

Questão 9

Leia o texto abaixo e faça o que se pede.

Os bandeirantes eram homens, principalmente paulistas, que, entre os séculos XVI e XVII, atuaram na captura de escravos fugitivos, aprisionamento de indígenas e outras tarefas relacionadas. Atuaram também na procura de pedras e metais preciosos pelo interior do Brasil. Andavam sempre armados e usavam a violência na captura de índios e escravos fugitivos. Eles foram responsáveis pelo desbravamento do território brasileiro, expandindo as terras para além das fronteiras determinadas pelo Tratado de Tordesilhas.

Fonte: <https://www.historiadobrasil.net/bandeirantes/>.

A partir da leitura do texto acima e dos seus conhecimentos sobre o assunto, explique a relação entre os bandeirantes e a Guerra dos Emboabas.

Questão 10

"No final do século, por volta de 1695, os rumores sobre a existência de ouro no interior do país, nas chamadas Minas Gerais, confirmaram-se com achados de ótima qualidade, feitos por Borba Gato, no sertão do Rio das Velhas, onde surgiria Vila Rica, hoje Ouro Preto."

SILVA, F.C.T. Conquista e colonização da América portuguesa. In: LINHARES, M.Y. (org) *História Geral do Brasil*. Rio de Janeiro, Editora Campus, 1990, p.61.

CITE e EXPLIQUE dois impactos da mineração sobre a organização colonial brasileira.

Questão 11

Sobre a Inconfidência Mineira, leia:

A análise da extração social dos revolucionários indica, claramente, que em Minas a inquietação está lastreada pela prosperidade (de lavras, terras de lavoura, de gado e de escravos): a revolução é planejada por homens de posse.

MOTA, Carlos Guilherme. *A idéia da revolução no Brasil (1789-1801)*. São Paulo: Cortez, 1989, p. 115.

A respeito dos inconfidentes, explique os motivos da tentativa de revolta na região mineradora.

Questão 12

A descoberta do ouro na América portuguesa provocou verdadeira febre em busca de riquezas, causando conflitos e algumas mudanças na vida da Colônia. A partir dessas afirmações e dos seus conhecimentos sobre o período da mineração, apresente duas mudanças ocorridas na Colônia com a descoberta dos metais preciosos.

Questão 13

A Revolta de Filipe dos Santos (1720), em Minas Gerais, resultou, entre outros motivos, da

- A) intromissão dos Jesuítas no ativo comércio dos paulistas na região de Minas.
- B) disseminação das ideias, oriundas dos filósofos do Iluminismo francês.
- C) criação das Casas de Fundição e das Moedas, a fim de controlar a produção aurífera.
- D) tensão criada nas minas, em virtude do monopólio da Companhia de Comércio do Brasil.
- E) disputas entre portugueses e paulistas pelo controle das regiões auríferas.

Questão 14

Leia o texto abaixo e faça o que se pede

"O Rio de Janeiro é a capital do Brasil há bastante tempo, muito antes de a família real deixar Lisboa. Traçarei uma breve descrição dessa cidade a partir do que pude apurar durante a minha estada. [...] O comércio [...] progrediu muito depois que a cidade tornou-se residência real [...]."

O NEILL, Conde Thomas, 1809. Apud FRANÇA, Jean Marcel Carvalho. *Outras visões do Rio de Janeiro Colonial - Antologia de Textos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000. p. 310-320.

Escreva um breve texto explicando as transformações físicas e culturais vivenciadas no Rio de Janeiro após a chegada da Família Real, em 1808.

Questão 15

Escreva um breve texto, historicamente coerente e consistente, relacionando os seguintes termos: **D. João VI; "Dia do Fico"; Revolução do Porto; Pedro I; Independência do Brasil.**

Questão 16

No século XVIII, a produção do ouro provocou muitas transformações na colônia. Entre elas, podemos destacar:

- A) A urbanização de Mato Grosso com o início do ciclo do ouro na região e a introdução do trabalho livre dos imigrantes europeus na mineração.
- B) A introdução do tráfico negreiro, a integração do índio na sociedade e a desarticulação das relações econômicas com a Inglaterra.
- C) A industrialização da região do nordeste açucareiro, a expansão da criação de gado e aves em Minas Gerais e a exploração de ouro em São Vicente.
- D) A destruição da população indígena, a decadência da atividade sertaneja e a introdução de operários europeus na lavoura de açúcar.
- E) O aumento da produção de alimentos, a integração de novas áreas por meio da pecuária e do comércio e a mudança do eixo econômico para o centro-sul.

Questão 17

O açúcar e o ouro, cada qual em sua época de predomínio, garantiram para Portugal a posse e a ocupação de vasto território, alimentaram sonhos e cobiças, estimularam o povoamento e o fluxo expressivo de negros escravos, subsidiaram e induziram atividades intermediárias; foram fatores decisivos para o relativo progresso material e certa opulência barroca, além de contribuírem para o razoável florescimento das artes e das letras do período colonial. Apesar dessa ação comum ou semelhante, a economia aurífera colonial avançou em direção própria e se diferenciou das demais atividades. Sobre o período da mineração colonial, é CORRETO afirmar que

- A) não teve efeito multiplicador no desenvolvimento de diversas atividades econômicas secundárias junto às minas e nas pradarias do Rio Grande.
- B) interiorizou a formação de um mercado consumidor e possibilitou um crescimento urbano considerável.
- C) o ouro brasileiro, sendo dependente do mercado externo, não resistiu à concorrência exercida pela prata das minas da América espanhola.
- D) representou forte obstáculo às boas relações com a Metrópole, porém não estimulou o colonizado para a luta contra a opressão do colonizador.
- E) as bandeiras não foram além dos limites territoriais estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas, apesar do grande interesse em apresar os indígenas do sertão sul-americano.

Questão 18

Em um de seus livros, o historiador José Murilo de Carvalho afirma:

“O Sete de Abril de 1831, mais do que o Sete de Setembro de 1822, representou a verdadeira independência nacional [...]”

CARVALHO, J. Murilo *et al.* Documentação política, 1808-1840. In: *Brasílica da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional/Nova Fronteira, 2001.

Com base em seus conhecimentos acerca da abdicação de D. Pedro I, em 7 de abril de 1831, explique a afirmação do historiador José Murilo de Carvalho.

Questão 19

“A nação independente continuaria subordinada à economia colonial, passando do domínio português à tutela britânica. A fachada liberal construída pela elite europeizada ocultava a miséria e a escravidão da maioria dos habitantes do país.” (Emília V. da Costa)

A interpretação correta do texto anterior sobre a independência brasileira seria:

- A) A nossa independência se caracterizou pelo processo revolucionário que rompeu socialmente com o passado colonial.
- B) A preservação da ordem estabelecida, isto é, escravidão, latifúndios e privilégios políticos da elite, seria garantida pelo novo governo republicano.
- C) A rápida transformação da economia foi comandada pela elite política e econômica, interessada na superação da ordem colonial.
- D) O espírito liberal de nossas elites não impediu que elas mantivessem as estruturas arcaicas da escravidão e do latifúndio, sendo a monarquia a garantia de tais privilégios.

Questão 20

A abertura dos portos brasileiros, em 1808, produziu, entre outros efeitos, o/a

- A) enfraquecimento do domínio português sobre a economia brasileira.
- B) crescimento expressivo do tráfico negreiro, estimulado pelos ingleses.
- C) crescimento duradouro da indústria local, por causa do fim do monopólio português.
- D) adesão do Brasil ao bloqueio continental e a consequente separação de Portugal.